



PLANO DE EMERGÊNCIA E CONTINGÊNCIA - RESÍDUOS



PRÉDIO DO ALMOXARIFADO

PRÉDIO DO FÓRUM TRABALHISTA DE FLORIANÓPOLIS

PRÉDIO SEDE

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 12ª REGIÃO

José Ernesto Manzi

Desembargador do Trabalho-Presidente

Wanderley Godoy Junior

Desembargador do Trabalho-Vice-Presidente

Nivaldo Stankiewicz

Desembargador do Trabalho-Corregedor Regional

Orientações Gerais

Elaborada pelo TRT da 12ª Região:

Vidro: Para descarte de vidro quebrado ou outro tipo de material que apresente risco à segurança dos colaboradores ou dos coletores da COMCAP, manuseie-os com os EPI's e embale-os de maneira segura. No caso do vidro, eles devem ser embalados em caixas de papelão e identificados como "vidro" e as caixas devem ser totalmente lacradas para evitar possíveis acidentes. Avalie com critério se o resíduo está adequadamente acondicionado e não oferece risco.

Prédio do Almoxarifado

**Áreas responsáveis: Coordenação de Material e Logística
e Coordenação de Gestão Documental e Memória**

8.2 PLANO DE EMERGÊNCIA E CONTINGENCIA

O Plano de emergência e contingência tem como objetivo estabelecer medidas e ações alternativas que devem ser tomadas em situações anormais nas etapas do gerenciamento dos resíduos sólidos. Essas ações ajudarão a minimizar ou evitar danos ao meio ambiente e ao patrimônio.

O plano, Tabela 3, deve ser de conhecimento de todos os funcionários do estabelecimento, até mesmo dos terceirizados. Em especial aos funcionários que trabalham diretamente com a gestão dos resíduos.

Tabela 3: Plano de emergência e contingência.

Ocorrência	Ação
Paralisação da coleta municipal de resíduos não recicláveis.	1. Separar os resíduos em sacos.
	2. Armazenar os resíduos em contentores e locais adequados livre de vetores de doenças e ação das intemperes.
	3. Acionar empresa terceirizada para coleta, transporte e destinação final quando o volume acumulado for superior ao suportado pelo local.

Paralização da coleta municipal de resíduos recicláveis.	1. Separar os resíduos em sacos.
	2. Armazenar os resíduos em contentores e locais adequados



CONSULTORIA E ENGENHARIA AMBIENTAL

PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

ALMOXARIFADO – TRT 12ª REGIÃO

	<p>livre de vetores de doenças e ação das intemperes.</p>
	<p>3. Encontrar cooperativas de catadores ou acionar empresa terceirizada, para coleta, transporte e destinação final quando o volume acumulado for superior ao suportado pelo local.</p>

**Rompimento dos sacos ou
contentores**

1. Fazer o uso de EPI ou equipamento para auxiliar a coleta, exemplo pás.
2. Realizar a coleta dos resíduos no chão.
3. Acondicionar os resíduos coletados em outro recipiente resistente ou sacos.
4. Realizar a limpeza do local.
5. Realizar a troca ou manutenção do coletor danificado.

Prédio do Fórum Trabalhista de Florianópolis

**Área responsável: Setor de Apoio à Gestão Administrativa
do Foro e da Central de Mandados de Florianópolis**

8.2 PLANO DE EMERGÊNCIA E CONTINGENCIA

O Plano de emergência e contingência tem como objetivo estabelecer medidas e ações alternativas que devem ser tomadas em situações anormais nas etapas do gerenciamento dos resíduos sólidos. Essas ações ajudarão a minimizar ou evitar danos ao meio ambiente e ao patrimônio.

CONSULTORIA E ENGENHARIA AMBIENTAL

O plano, Tabela 3, deve ser de conhecimento de todos os funcionários do estabelecimento, até mesmo dos terceirizados. Em especial aos funcionários que trabalham diretamente com a gestão dos resíduos.

Tabela 3: Plano de emergência e contingência.

Ocorrência	Ação
Paralisação da coleta municipal de resíduos não recicláveis.	1. Separar os resíduos em sacos.
	2. Armazenar os resíduos em contentores e locais adequados



CONSULTORIA E ENGENHARIA AMBIENTAL

PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

FÓRUM TRABALHISTA DE FLORIANÓPOLIS

	<p>livre de vetores de doenças e ação das intemperes.</p>
	<p>3. Acionar empresa terceirizada para coleta, transporte e destinação final quando o volume acumulado for superior ao suportado pelo local.</p>

Paralização da coleta municipal de resíduos recicláveis.

1. Separar os resíduos em sacos.

2. Armazenar os resíduos em contentores e locais adequados livre de vetores de doenças e ação das intemperes.

3. Encontrar cooperativas de catadores ou acionar empresa terceirizada, para coleta, transporte e destinação final quando o volume acumulado for superior ao suportado pelo local.

**Rompimento dos sacos ou
contentores**

1. Fazer o uso de EPI ou equipamento para auxiliar a coleta, exemplo pás.

2. Realizar a coleta dos resíduos no chão.

PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

FÓRUM TRABALHISTA DE FLORIANÓPOLIS

	3. Acondicionar os resíduos coletados em outro recipiente resistente ou sacos.
	4. Realizar a limpeza do local.
	5. Realizar a troca ou manutenção do coletor danificado.

Prédio Sede

Área responsável: Coordenadoria de Serviços Gerais

8.2 PLANO DE EMERGÊNCIA E CONTINGENCIA

O Plano de emergência e contingência tem como objetivo estabelecer medidas e ações alternativas que devem ser tomadas em situações anormais nas etapas do gerenciamento dos resíduos sólidos. Essas ações ajudarão a minimizar ou evitar danos ao meio ambiente e ao patrimônio.

O plano, Tabela 3, deve ser de conhecimento de todos os funcionários do estabelecimento, até mesmo dos terceirizados. Em especial aos funcionários que trabalham diretamente com a gestão dos resíduos.



Tabela 3: Plano de emergência e contingência.

Ocorrência	Ação
Paralisação da coleta municipal de resíduos não recicláveis.	1. Separar os resíduos em sacos.
	2. Armazenar os resíduos em contentores e locais adequados livre de vetores de doenças e ação das intemperes.
	3. Acionar empresa terceirizada para coleta, transporte e destinação final quando o volume acumulado for superior ao suportado pelo local.

Paralisação da coleta municipal de resíduos recicláveis.

1. Separar os resíduos em sacos.

2. Armazenar os resíduos em contentores e locais adequados livre de vetores de doenças e ação das intemperes.

3. Encontrar cooperativas de catadores ou acionar empresa terceirizada, para coleta, transporte e destinação final quando o volume acumulado for superior ao suportado pelo local.



CONSULTORIA E ENGENHARIA AMBIENTAL

PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DE SANTA CATARINA

Paralisação dos serviços de coleta de resíduos de serviços de saúde	1. Armazenar os resíduos de forma adequada, em sacos específicos e contentores.
	2. Acionar outra empresa para a coleta, transporte e destinação final do resíduo.

Rompimento dos sacos ou contentores

1. Fazer o uso de EPI ou equipamento para auxiliar a coleta, exemplo pás.

2. Realizar a coleta dos resíduos no chão.

3. Acondicionar os resíduos coletados em outro recipiente resistente ou sacos.

4. Realizar a limpeza do local.

5. Realizar a troca ou manutenção do coletor danificado.